



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

COMUNICAÇÃO, CULTURA DIGITAL E USO DE MÍDIAS: EXPERIMENTANDO A FOTOGRAFIA COM O PROJETO PATOS, UM OLHAR DIGITAL

Tatianny Kelly de Oliveria Cidelino; Nadia Farias dos Santos

E.E.M.I. Auzanir Lacerda, tacidelino@gmail.com; Universidade Estadual da Paraíba,
nadia26farias@gmail.com

RESUMO: o trabalho intitulado Comunicação, cultura digital e usos de mídias: experimentando a fotografia com o projeto Patos, um olhar digital surgiu a partir do interesse provocado pela fotografia e da necessidade de aliar ferramentas digitais ao desenvolvimento do macrocampo comunicação, cultura digital e uso de mídias que é uma área inserida no currículo das escolas de Ensino Médio Inovador. Esse macrocampo refere-se a uma disciplina de uso tecnológico que visa aproximar os alunos das tecnologias e mídias digitais, dentro dessa perspectiva torna-se necessário a utilização de diferentes ferramentas pedagógicas que aproximem os alunos da tecnologia da informação e comunicação. Este artigo tem por objetivo apresentar a experiência da utilização da fotografia como ferramenta pedagógica e do desenvolvimento do Projeto Patos, um olhar digital com alunos da rede pública de uma escola de Ensino Médio Inovador, oportunizando a reflexão dessa ferramenta e seu uso didático pedagógico. A metodologia consistiu na realização de aulas teóricas, e no laboratório de informática, estudo sobre a história da cidade, seleção dos locais a serem fotografados, análise e seleção das fotografias e a exposição cultural fotográfica. A mídia visual fotográfica apresentou aos alunos os aspectos significativos da cidade em suas diferentes visões. A atividade pedagógica instigou o interesse e a participação dos alunos nas atividades propostas durante o projeto, melhorando o rendimento dos alunos nas atividades realizadas e no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: comunicação, cultura digital e uso de mídias, fotografia, práticas pedagógicas, projetos pedagógicos, tecnologias da informação e comunicação.

INTRODUÇÃO

O Programa de Ensino Médio Inovador (PROEMI) que é uma das políticas atuais direcionadas ao ensino médio que visa garantir o direito a uma educação de qualidade e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) por meio da oferta de ampliação do tempo na escola, redesenho do currículo e diversidade de práticas pedagógicas



de modo a procurar atender as necessidades e expectativas da juventude brasileira (MEC, 2013).

Nesse sentido, as escolas de ensino médio integrantes do PROEMI são orientadas a construir o seu Projeto de Redesenho Curricular (PCR) através da inserção de ações estruturadas em diferentes formatos conforme Documento Orientador (BRASIL, 2013, p. 13):

A escola deverá organizar o conjunto de ações que compõem o PRC a partir dos macrocampos e das áreas de conhecimento, conforme necessidades e interesses da equipe pedagógica, dos professores, da comunidade escolar, mas, sobretudo, dos adolescentes, jovens e adultos, alunos dessa etapa da educação básica.

Os macrocampos são considerados como um eixo de atuação pedagógico-curricular que possibilita o desenvolvimento de “atividades interativas, integradas e integradoras dos conhecimentos e saberes, dos tempos, dos espaços e dos sujeitos envolvidos na ação educacional.” (IDEM).

Nesse sentido, o macrocampo Comunicação, cultura digital e uso de mídias trata-se de uma disciplina de uso tecnológico que visa aproximar os alunos das tecnologias e mídias digitais, dentro dessa perspectiva torna-se necessário a utilização de diferentes ferramentas pedagógicas que aproximem os alunos da tecnologia da informação e comunicação.

Assim, sendo procura-se estimular os alunos a se interessarem por diversificadas ferramentas entre elas as relacionadas a imagem, no caso em particular a fotografia que uma forma de registro do cotidiano, da história pessoal ou coletiva, de momentos que desejamos eternizar. A fotografia apreende como registro os elementos sociais, culturais e econômicos (KOSSOY, 2001) e sua utilização como ferramenta pedagógica oferece muitas possibilidades de interação entre os ambientes educacionais e a realidade local por meio da pesquisa e análise desses registros. Como coloca Kossoy (2001, p. 32):

As fontes fotográficas são uma possibilidade de investigação e descoberta que promete frutos na medida em que se tentar sistematizar suas informações,



estabelecer metodologias adequadas de pesquisa e análise para a decifração de seus conteúdos e, por consequência, da realidade que os originou.

Como representação da realidade a fotografia possibilita reflexões sobre o mundo e o modo como vivemos, nossa história, costumes, tradições e valores oportunizando o conhecimento aprofundado dos aspectos que nos cercam. Sobre a linguagem imagética Kossoy (1989, p. 20) afirma que:

As fotos não são meras ilustrações ao texto. As fontes fotográficas são uma possibilidade de investigação e descoberta que promete frutos na medida em que se tenta sistematizar suas informações, estabelecer metodologias adequadas de pesquisa e análise para a decifração de seus conteúdos e, por consequência da realidade que os originou.

A utilização da fotografia como ferramenta pedagógica a serviço da aprendizagem dos alunos visa à introdução na escola de uma pedagogia da visualidade que traz para as práticas pedagógicas estudos da cultura visual e de seu modo de percepção pelos alunos a partir da análise e reflexão de cenas do cotidiano capturadas pelas fotografias. Cunha (2005, p.40) sobre a pedagogia da visualidade expressa que:

As pedagogias visuais, entendidas aqui como os processos educativos efetuados pelas imagens, passam a compor um currículo paralelo, dentro e fora das escolas, funcionando como uma espécie de currículo visual. As pedagogias da visualidade formulam conhecimentos e saberes que não são ensinados e aprendidos explicitamente, mas que existem, circulam, são aceitos e produzem efeitos de sentido sobre as pessoas. Entender as pedagogias da visualidade, dentro e fora das escolas, é fundamental para que se compreenda como estamos sendo regulados por elas, como crianças, homens, mulheres de diferentes contextos sociais e culturais estão construindo suas identidades e visões de mundo a partir de seus ensinamentos.

A partir disso e do interesse provocado pela fotografia surgiu o projeto Patos, um olhar digital: visões discentes da morada do sol. O tema do projeto surgiu da necessidade de aliar ferramentas digitais ao desenvolvimento do macrocampo comunicação, cultura digital e uso de mídias e por ocasião do aniversário da cidade de Patos – PB que completa 111 anos de sua elevação a categoria de cidade a temática do projeto foi escolhida como forma de homenagear



a cidade com uma exposição fotográfica resultado da visão dos alunos sobre a cidade e unindo os temas locais a utilização da fotografia.

A exposição fotográfica realizada pelos alunos envolvidos no projeto revelou suas visões sobre a cidade de Patos através de fotos retiradas sob diversas óticas e analisados pelos mesmos por meio da mídia visual. A realização deste trabalho possibilitou a reflexão sobre diversas situações vivenciadas na escola, como explorar no meio educacional diferentes formas de atividades com foco nas tecnologias que reforçam a importância da interação aluno/professor, professor/aluno, a troca de ideias, além de um ambiente motivador e propício para a busca de construção do conhecimento.

A realização da atividade foi bastante significativa e gratificante, pois possibilitou aos alunos a oportunidade de desenvolver uma prática que busca aproximar as atividades propostas com sua realidade cotidiana, com isso o trabalho realizado engloba os diferentes tipos de tecnologias utilizados dentro da prática pedagógica.

Este artigo tem por objetivo apresentar a experiência da utilização da fotografia como ferramenta pedagógica e do desenvolvimento do Projeto Patos, um olhar digital com alunos da rede pública de uma escola de Ensino Médio Inovador, oportunizando a reflexão dessa ferramenta e seu uso didático pedagógico.

METODOLOGIA

Este projeto apresenta em seu delineamento metodológico a experimentação qualitativa através da observação participante natural como expressa Gil (2009) com a análise da realidade e efeitos nos participantes envolvidos. Para tanto, expõe sua metodologia desenvolvida durante a realização do referido Projeto, objeto da análise deste artigo.

O projeto desenvolvido que teve como temática principal uma exposição fotográfica realizada pelos alunos do primeiro ano C do ensino médio inovador no macrocampo



Comunicação, cultura digital e uso de mídias que teve como experiência utilizar os diferentes tipos de mídias digitais para o desenvolvimento do projeto.

Foram realizadas aulas teóricas mostrando aos alunos envolvidos os recursos que deveriam ser utilizados para a realização das aulas de campo, após relatar como as fotos deveriam ser retiradas foi feita uma divisão das equipes que envolvia as diferentes temáticas que foram abordadas no projeto sendo as mesmas divididas em:

- Religiosidade que englobou uma grande maioria das vertentes religiosas da cidade de Patos – PB;
- A visão da cidade sob o aspecto urbanístico e o lazer, mostrando as principais ruas e praças da cidade;
- Os espaços de promoção de cultura que mostrou o museu Ernani Sátiro, o centro de cultura Amaury de Carvalho;
- O comparativo da cidade de Patos ontem e hoje mostrando a evolução ocorrida nos diferentes pontos após completar mais de um centenário de existência.

Para a realização das atividades relatadas foram utilizadas quatro aulas dos referidos meses de agosto e setembro, sendo finalizadas as etapas com as equipes que foram trabalhar em campo com o objetivo de realizar o próximo passo, sendo ele, a retirada das fotos da exposição, essa etapa teve duração de duas semanas que englobavam mais duas aulas para conclusão desta etapa. Após a realização da tarefa cada equipe responsável pela sua área de estudo foi encaminhada para o laboratório de informática da escola e realizaram as pesquisas bibliográficas de cada foto, realizando a escolha para a exposição, para esta fase foram necessárias duas aulas referentes ao mês de setembro e outubro até a conclusão do trabalho realizado que objetivou em uma culminância realizada no centro de cultura Amaury de Carvalho.

O trabalho desenvolvido teve como objetivo principal desenvolver, acompanhar e avaliar a importância das atividades digitais no processo de ensino-aprendizagem realizado



pelos alunos do primeiro ano C do Ensino Médio Inovador da Escola Auzanir Lacerda, juntamente com a disciplina de Comunicação, Cultura Digital e Uso de Mídias, através da mídia visual fotográfica.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Inicialmente foram apontados vários indícios do avanço educacional envolvendo os alunos, sendo notável o interesse apresentado por eles. Os envolvidos foram direcionados a um modo de apropriação tecnológica propícia, a tomada de uma postura autônoma e práticas tecnológicas adquiridas particularmente, desse modo, reforça-se a perspectiva de que o interesse precede o conhecimento, tendo uma relação próxima com a maturação da autonomia na proposta dada aos alunos e quanto ao uso da tecnologia na educação que oferece grandes possibilidades de colaborar com a criação de um cenário mais propício ao desenvolvimento e interesse em projetos educativos em ambientes fora da escola.

Os alunos que desenvolveram este projeto adquiriram uma bagagem significativa acerca da cultura da cidade em que moram e dos diferentes ambientes que os mesmos exploraram, além de adquirir experiência na utilização de máquinas digitais, aperfeiçoando o ato de tirar fotos de diferentes ângulos para obtenção de um melhor resultado. As expectativas sobre o projeto que eram as melhores possíveis foram alcançadas, pois todos os envolvidos trabalharam de forma significativa para obter o resultado desejado. A utilização da fotografia como ferramenta pedagógica proporcionou aos alunos envolvidos uma oportunidade de vivenciarem uma relação de aprendizagem ativa que gerou aprendizado com diferentes situações didáticas que envolveram os alunos nos trabalhos colaborativos e educacionais, possibilitando ainda a valorização da localidade onde vivem, sua cultura, sua história e acima de tudo construindo uma identidade sertaneja positiva.

CONCLUSÃO



As atividades digitais no processo de ensino-aprendizagem realizado pelos alunos do primeiro ano C do Ensino Médio Inovador da Escola Auzanir Lacerda, juntamente com o macrocampo de Comunicação, Cultura Digital e Uso de Mídias, através da mídia visual teve como objetivo principal desenvolver, analisar e acompanhar a evolução do aluno, observar também a aceitação da tecnologia como elemento pedagógico de aprendizagem. A mídia visual fotográfica apresentou aos alunos os aspectos significativos da cidade em suas diferentes visões atividade pedagógica instigou o interesse e a participação dos alunos nas atividades propostas durante o projeto, melhorando o rendimento dos alunos nas atividades realizadas e no processo de ensino-aprendizagem, através da análise das notas bimestrais dos alunos, percebemos que houve uma evolução positiva na avaliação quantitativa das notas bimestrais, o que evidencia que o projeto conseguiu elevar o rendimento dos alunos como proposto em seus objetivos.

O desenvolvimento de atividades ligadas às tecnologias digitais proporcionou aos alunos a interlocução entre as suas práticas pessoais de uso de celulares, máquinas fotográficas e demais mídias digitais com o universo educacional a partir da utilização dessas mesmas mídias como ferramenta pedagógica. Essas práticas aliam o que geralmente gera conflitos na sala de aula – o uso do celular – e o transformam em auxílio às aprendizagens dos alunos de forma a agregar significado às atividades cotidianas escolares da Língua Portuguesa.

Dessa forma, podemos concluir que a partir dessa experiência de trazer para dentro de sala de aula o uso das tecnologias da informação e comunicação de forma planejada pode transformar a forma como os alunos percebem a disciplina, bem como o seu jeito de aprender a sua língua materna, provando que essa disciplina pode ser aprendida por todos de forma prática e divertida, desde que consideradas a inserção de metodologias que sejam acessíveis aos alunos e que pertençam ao seu mundo juvenil.

REFERÊNCIAS



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Ensino médio inovador**. 2013. Disponível em < <http://www.mec.gov.br> > acessado em 30 de junho de 2015.

CAED: UFMG. **Tecnologia e projetos inovadores para a educação a distância**. 2 a 4 de Setembro de 2013. Disponível em <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=14&cad=rja&uact=8&ved=0CEYQFjADOAo&url>> acessado em 5 de agosto de 2015.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. **Educação e Cultura Visual: Uma trama entre imagem e infância**. Tese de Doutorado. Porto Alegre, UFRGS, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

KOSSOY, Boris. **Fotografia & História**. São Paulo: Alteliê Editorial, 2001. Edição revista

KOSSOY, B. **Fotografia e história**. São Paulo: Ática, 1989.

Portaria nº 971, de 9 de outubro de 2009. **Institui o Programa Ensino Médio Inovador**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15134&Itemid=107 acessado em 2 de novembro de 2014.

SOUSA, p. Robson; MOITA, C.S. da C. M Filomenna; CARVALHO, G. Ana Beatriz. **Tecnologias Digitais na Educação**. eduepb, Campina Grande, 2011. Disponível em: <<http://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf>>